

## REAJUSTE SALARIAL

## Ativos e aposentados terão reajuste de 7,15% no vencimento básico

O Governo deverá encaminhar à assembleia Legislativa um projeto de lei que institui um reajuste de 7,15% do salário básico, a partir de 1º julho de 2010. Também haverá reajuste remuneratório, referente ao piso nacional, já a partir deste mês. O valor é de 7,86%.

“ Percentual vale para todos os níveis, inclusive profissionais em início de carreira e aposentados. ”

Mas, nesse caso, o Governo está usando a mesma lógica do ano passado. Deverá incluir as vantagens pessoais para efeito do cálculo do reajuste. Com isso, apenas os profissionais em início de carreira (que não tem quinquênios, por exemplo) verá o reajuste representar aumento no

contracheque. Pelos cálculos do Sinte-RN esse valor será de aproximadamente 7,15%.

Essa conquista só pode ser contabilizada por causa da nossa luta. Se não fosse a greve o Governo teria mantido sua intenção de dar zero por cento de reajuste.

Veja exemplos de como ficará a sua remuneração na página 3

## CONQUISTA HISTÓRICA

## Plano de Cargos, Carreira e Salários dos Funcionários da Educação

*Depois de 17 anos de luta finalmente os funcionários poderão avançar na carreira profissional*

U ma luta de 17 anos começa a desenhar sua vitória. O Governo assume o compromisso de elaborar o plano de carreira, cargos e remuneração dos servidores técnicos e

administrativos. É o resultado da pressão da greve e da insistência histórica desse segmento da categoria, liderado pelo Sinte-RN.

A promessa é de que a comissão de elaboração do plano seja instalada já no

próximo mês. A apresentação do documento final deverá ser feita até setembro deste ano. Assim, o valor necessário à implantação do Projeto poderá entrar no Orçamento do Estado.

### Plano de Carreira

O plano entra em vigor em março do ano que vem. Para a direção do Sinte-RN, a luta não para por aí. O objetivo final é o Plano de Carreira Único para todos os trabalhadores em educação.

## INFORME-SE

Acesse o portal do SINTE-RN na internet e acompanhe a luta em prol da categoria

[www.sintern.org.br](http://www.sintern.org.br)

## PCCR

# Revisão do Plano de Carreira do Magistério

**Alterações vão reestruturar a carreira do magistério e trazer novas conquistas**

A partir do próximo mês será criada uma comissão para reestruturar o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Estadual. Isso significa que o Plano será reestruturado. Uma das principais vantagens dessa conquista da nossa greve é extirpar o abono da nossa carreira antes que ele cresça.

“ A greve do ano passado nos trouxe conquistas salariais que não foram inseridas na carreira do magistério. ”

A greve do ano passado nos trouxe conquistas salariais que não foram inseridas na carreira do magistério. Não houve escalonamento de acordo com a hierarquia dos níveis.

Assim, o salário de quem ganha mais acabou se aproximando dos vencimentos de quem ganha menos. A revisão deverá corrigir essa distorção.

A revisão também deverá para avançarmos em novas conquistas. Uma delas é a adequação do Plano à lei do piso salarial do magistério. Outro objetivo é que o Plano leve em conta as diretrizes de carreira determinadas pelo MEC.

A revisão do Plano de Carreira fez parte das reivindicações de 2009.

## CONCURSO PÚBLICO

# Contratação de 4 mil professores viabilizará as licenças-prêmio

Hoje, muitos professores ficam impedidos de tirar a licença-prêmio, por falta de substitutos. O espera para gozar o direito chega a ultrapassar quatro anos. Para resolver esse problema o Sinte-RN

propôs a contratação de professores temporários.

A pressão da greve fez com que o Governo concordasse em realizar um concurso público para preencher 4 mil vagas. Sendo 1.500, para pedagogos com formação para as séries iniciais e

2.500 para as demais licenciaturas. A previsão é o concurso seja realizado ainda neste exercício de Governo.

Com a medida não haverá mais desculpas para a liberação das licenças-prêmio.

A concessão de licença prêmio será concedida a partir de 1º de julho de 2010.

O pagamento de promoções horizontais publicadas em agosto, setembro e outubro de 2006, será feito a partir do mês de maio de 2010.



Av. Rio Branco, 790 - Centro - Natal/RN - Fones: 3211-4434 ou 3211-4432  
E-mail: [sinte\\_rn@hotmail.com](mailto:sinte_rn@hotmail.com) site: [www.sinte-rn.org.br](http://www.sinte-rn.org.br)

**Coordenação Geral:** José Teixeira da Silva, Maria de Fátima Oliveira Cardoso, e José Rômulo Arnaud Amâncio.

**Diretoria de Organização:** Janeayre Almeida de Souto, Maria de Fátima Costa, José Jadson Arnaud Amâncio.

**Diretoria de Administração e Finanças:** Maria Luzinete Leite de Oliveira Pinto, Francisco de Assis Gomes Filho e Larrúbia Tavares Macelino da Silva.

**Diretoria de Legislação e Defesa do Trabalhador:** José Evilázaro de Moraes e Vera Lúcia Alves Messias.

**Diretoria de Comunicação:** Ionaldo Tomáz da Silva e Antônio Araújo Neto.

**Diretoria de Relações Sindicais e Interior:** Francisco de Assis Silva e Francisco Canindé da Silva.

**Diretoria de Formação Sindical e Educacional:** Josué Damasceno Pereira e Marilanes França de Souza.

**Diretoria de Cultura e Lazer:** Anselmo de Oliveira Pamplona e Maria Vicência Arimatéia dos Santos.

**Diretoria de Organização da Capital:** Enoque Vieira, Francineide Pereira Gomes e Simonete Carvalho de Almeida.

**Diretoria de Relação de Gênero:** Maria Inês de Almeida Moraes e Rita de Cássia Vasconcelos.

**Diretoria dos Aposentados:** Marlene Sousa de Moura e Eliene Bandeira de Oliveira

**Diretoria de Organização dos Funcionários da Educação:** Maria Beatriz de Lima e Rosimário Clayton Bezerra.

**Suplente do Conselho Diretor:** José Emerson Erek da Silva Francelino, Inalda Teixeira de Lira, Marcelo Júnior de Assis, Luiz Antônio Noberto, Itna Alves de Moraes Ferreira, Edilberto das Neves de Oliveira e Marcelo Dantas de Medeiros.

## CONCURSO PÚBLICO

## Greve arranca concurso para preenchimento de vagas permanentes e temporárias

**A** greve levou o Governo a concordar com a realização de um concurso público para preenchimento de 4.000 vagas permanentes. Sendo 1.500, para pedagogos com formação para as séries iniciais e 2.500 para as demais licenciaturas. A previsão é o concurso seja

“ **Hoje, muitos professores ficam impedidos de tirar a licença-prêmio, por falta de substitutos.** ”

realizado ainda neste exercício de Governo.

### Licença-prêmio

Além disso, está previsto outro importante

processo seletivo. Hoje, muitos professores ficam impedidos de tirar a licença-prêmio, por falta de substitutos. A espera

para gozar o direito chega a ultrapassar quatro anos.

A pressão da greve fez com que o Governo concordasse em realizar uma seleção para preencher 4 mil vagas para professores temporários. Com a medida não haverá mais desculpas para a liberação das licenças-prêmio.

### REAJUSTE

## Veja abaixo três exemplos de como ficarão os salários com o reajuste de 7,15% + quinquênios

#### Exemplo 1:

A professora Maria José está na letra E, nível médio. O salário dela hoje é de R\$ 756,62. Com a proposta apresentada, seu salário base passará para R\$ 807,50. Mas Maria José tem ainda cinco quinquênios. Nesse

caso basta multiplicar o salário base pelo percentual relativo aos quinquênios, no caso 25%.  $807,50 \times 25\% = \text{R\$ } 1.009,38$ .

#### Exemplo 2:

O professor José Antonio está na letra J. Seu salário base hoje é de R\$ 961,83. Com o reajuste de 7,15%, ele passará a rece-

ber R\$ 1.030,59. José tem seis quinquênios o que significa um acréscimo de 30% sobre seu salário base. Assim  $1.030,59 \times 30\% = \text{R\$ } 1.339,77$ .

#### Exemplo 3

A professora Celma Antonia, tem nível superior, ou seja, PN III e está na letra J. Recebe hoje R\$

1.346 de salário base. Quando somamos os 7,15%, seus vencimentos sobem para R\$ 1.442,83. Acrescentando seus seis quinquênios, teremos  $1.442,83 \times 30\%$ . Sua remuneração passará a ser R\$ 1.875,66.

## PROMOÇÃO VERTICAL

## Luta garante continuação das promoções

**O**s promoções verticais continuarão a ser pagas. O número de professores que conquistaram a sua promoção após a greve do ano passado já ultrapassou o número que ficou acordado inicialmente. Hoje já são 9.321.

### Titulações

Pela proposta negociada com o Sinte-RN, o Governo também irá

promover este ano, os profissionais que tinham duas titulações no ano passado. Essas pessoas ascenderam ao nível imediatamente superior, mas ficaram sem a promoção relativa ao título

mais recente. Assim, quem foi promovido ao nível superior no ano passado, mas já tinha um título de especialização, terá direito a uma nova promoção este ano.

## APOSENTADORIA

## Processos de aposentadoria serão encaminhados para a SEARH

**T**odos os processos de aposentadoria dos professores que foram beneficiados com a promoção vertical serão encaminhados para a Secretaria de Administração (SEARH). Para isso, basta um parecer da Assessoria Jurídica da Secretaria de educação considerando legítima a promoção recebida. Cerca de 4.400 professores que tiveram a sua promoção vertical e que tiveram a sua aposentadoria

publicada em seguida tiveram a sua promoção vertical subtraída. Na greve conseguimos com que o governo realizasse esse resgate histórico.

A medida vai permitir também que os professores em idade de

aposentadoria possam gozar desse direito.

Até o momento muitos profissionais adiavam o momento da aposentadoria para não perder os efeitos salariais das promoções que lhes eram de direito.

## LICENÇA

## Licença maternidade será de seis meses

**A** licença maternidade será estendida de 120 para 180 dias. São mais dois meses de licença, o que equivale a um total de seis meses. Para uma categoria composta por 70% de mulheres, essa conquista representa mais tempo para se dedicar a si própria à criança recém-nascida. Uma conquista que se estende à toda a família.

## PRESSÃO

## Sindicato vai retomar o plantão pós-greve

**N**ão é novidade para ninguém que o Governo do Estado c o s t u m a esquecer seus compromisso logo que a greve acabe. No ano passado, o Sinte-RN criou um antídoto para essa amnésia política Governamental: o plantão pós-greve.

A pressão diária da direção do Sindicato garantiu que o acordo feito fosse colocado em prática.

Para isso o Sinte-RN lançou mão de vários instrumentos de pressão, inclusive ocupou o Gabinete do Secretário por duas vezes.

A prática vai continuar. A luta coletiva da categoria sempre arrefece com o fim da greve. É aí que entra em cena a ação institucional da direção do Sindicato, cobrando, pressionando, denunciando e informando a categoria a cada passo que será dado.